

Empresário acha povo despreparado

O empresário Artur Lima Cavalcanti — que se filiou ao PT na semana passada — afirmou ontem que a tese da convocação da Assembleia Nacional Constituinte não é oportuna no momento, “mas sim quando o povo estiver melhor preparado, porque a iniciativa, agora, funcionará como um punhal nas costas”.

O ex-Deputado fez a consideração ao falar sobre a forma como o PT encara a Constituinte, que segundo o Partido deve ser um assunto secundário, ainda a ser discutido pela classe trabalhadora: “Se fizermos uma Constituinte agora, que constituintes serão eleitos? Que modificação substancial, no país, haverá?”

Ele referia-se às declarações do presidente nacional do PT, Luis Inácio da Silva, segundo o qual “a Constituinte com Figueiredo é problema do Sr Ulysses Guimarães”. Lula disse que seu Partido deve defender, “antes da Constituinte, a liberdade de organização do povo brasileiro”.

Quanto as declarações de Lula no Recife, quando advertiu o povo pernambucano para que deixasse de ser “massa de manobra” de políticos como os Srs Miguel Arraes e Jarbas Vasconcelos, o ex-prefeito do Recife justificou: “Como testemunha, invoco as pessoas que estavam comigo, pois eu não vi nada. O que importa, é que havia confraternização, e eu estava conversando com outras pessoas. Não vi nada”.

Ele disse que apesar de todo este mal-entendido, a tese de unificação das oposições continua de pé. “Uma prova disso foi o comício que realizamos em Santo Amaro, para lançar o PT. Lá havia representantes de todos os Partidos oposicionistas, desde o PMDB, até o PDT e o PP”.

O Sr Artur Lima Cavalcanti não soube esclarecer quais as próximas iniciativas do PT em Pernambuco “ate o momento não sei, pois sou apenas militante” disse.